

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Estado de Goiás –  
SEBRAE/GO**

Informações contábeis intermediárias dos períodos de  
três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás –  
SEBRAE/GO**

**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Pedro Alves de Oliveira

**Diretor Superintendente**

Igor Montenegro Celestino Otto

**Diretor Técnico**

Wanderson Portugal Lemos

**Diretor de Administração e Finanças**

Luciana Jaime Albernaz

**Contador responsável pela elaboração**

Monique Galvão de França - CRC MT 008949/O-0 T/GO

## Conteúdo

<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>4</b>
<b>Balanços orçamentários</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações contábeis intermediárias</b>	<b>10</b>

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

### Balancos Patrimoniais

#### Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e bancos	4	14.733	9.487	Benefícios a empregados de curto prazo	10	775	880
Equivalentes de caixa	5	22.477	17.877	Obrigações com convênios e contratos	11	738	1.579
Valores a receber	6	1.025	505	Contas a pagar a fornecedores e outras	12	3.772	2.212
Numerários vinculados a convênios e programas	8	10.745	7.251	Provisões trabalhistas	13	5.215	3.662
Créditos com o Sistema SEBRAE	16.a	5.666	4.532	Obrigações com o Sistema SEBRAE	16.b	10.441	5.459
Outros Créditos	7	1.267	733				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>55.913</b>	<b>40.385</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>20.941</b>	<b>13.792</b>
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Aplicações financeiras	5	2.012	1.876	Obrigações com o Sistema SEBRAE	16.b	6.554	1.465
Créditos a receber	1	1	10	Provisão para demandas Jurídicas	14	17	5
Depósitos judiciais	17		-				
Imobilizado	9	17.148	13.784				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>19.178</b>	<b>15.670</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.571</b>	<b>1.470</b>
				Patrimônio líquido	15		
				Superávits acumulados		41.060	34.181
				Ajustes de avaliação patrimonial		3.606	3.638
				Reserva de Reavaliação		2.914	2.974
				Total do patrimônio líquido		47.580	40.793
<b>Total do ativo</b>		<b>75.091</b>	<b>56.055</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>75.091</b>	<b>56.055</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



SEBRAE  
Monique Galvão de França  
Contadora R31-20.1949/G-0 T/GO



**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO**  
 Balanço Orçamentário

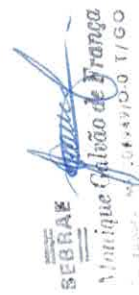
**Balanço Orçamentário em 30 de setembro de 2017 e 2016.**

(Em milhares de Reais)

Balanço Orçamentário - Sebrae/GO									
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Δ % (c/a)	Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)			Previsão Original (b)	Execução (c)		
<b>Receitas Correntes</b>	<b>66.815</b>	<b>115.757</b>	<b>76.978</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>56.127</b>	<b>113.726</b>	<b>69.771</b>	<b>115,21</b>	<b>124,3</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	52.126	68.550	51.462	Pessoal, Encargos e Benefícios	28.682	43.839	32.293	98,7	112,6
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	8.903	32.348	17.470	Serviços Profissionais e Contratados	18.568	55.772	28.421	196,2	153,1
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	907	3.279	894	Demais Despesas Operacionais	7.659	12.611	7.933	98,6	103,6
Aplicações Financeiras	2.762	4.000	2.400	Encargos Diversos	1.124	1.409	1.071	86,9	95,3
Empresas Beneficiadas	1.601	6.905	3.919	Transferências	94	95	53	244,8	56,4
Outras Receitas	516	675	833					161,4	
<b>Déficit Corrente</b>				<b>Superávit Corrente</b>	<b>10.688</b>	<b>-</b>	<b>7.207</b>		<b>-</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.500</b>	<b>2.497</b>	<b>6.305</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.693</b>	<b>3.913</b>	<b>4.599</b>	<b>-</b>	<b>170,8</b>
Alienação de Bens	-	-	-	Investimentos / Outros	1.211	3.159	4.072	-	336,3
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	1.500	2.497	6.305	Amortização de Empréstimos	1.482	754	527	0,0	35,6
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>		<b>3.000</b>	<b>-</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>-</b>	<b>3.615</b>	<b>-</b>		<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>68.315</b>	<b>121.254</b>	<b>83.283</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>58.820</b>	<b>121.254</b>	<b>74.370</b>	<b>121,9</b>	<b>126,4</b>
<b>Déficit Total</b>				<b>Superávit Total</b>	<b>9.495</b>	<b>-</b>	<b>8.913</b>		<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>68.315</b>	<b>121.254</b>	<b>83.283</b>	<b>Total Geral</b>	<b>68.315</b>	<b>121.254</b>	<b>83.283</b>	<b>121,9</b>	<b>121,9</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

*Handwritten signature*



*Handwritten signature*

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

## Demonstrações de Resultados

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

	Nota Explicativa	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
		2017	2016	2017	2016
Receitas com contribuição social	17.a	68.932	61.029	24.844	21.861
Receitas empresas beneficiadas	17.b	3.919	1.601	1.800	907
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	17.c	894	907	396	254
<b>Total das receitas</b>		<b>73.745</b>	<b>63.537</b>	<b>27.040</b>	<b>23.022</b>
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	17.d	(32.293)	(28.682)	(10.280)	(9.183)
Despesas com serviços profissionais e contratados	17.e	(28.421)	(18.568)	(12.288)	(9.280)
Custos e despesas de operacionalização	17.f	(7.933)	(7.659)	(3.364)	(3.142)
Encargos diversos		(752)	(800)	(151)	(211)
Despesas com programas e convênios		(39)	(68)	(39)	(68)
Despesas com provisões		(204)	(250)	(159)	(93)
Despesas com depreciação e amortização		(852)	(1.001)	(285)	(322)
Outras Despesas operacionais		(4)	(10)	-	(7)
Outras Receitas operacionais		882	562	158	155
<b>Total de despesas</b>		<b>(69.617)</b>	<b>(56.476)</b>	<b>(26.408)</b>	<b>(22.151)</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>4.128</b>	<b>7.061</b>	<b>632</b>	<b>871</b>
Receitas financeiras	17.h	2.934	3.428	967	1.381
Despesas financeiras	17.h	(275)	(245)	(116)	(106)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>2.659</b>	<b>3.183</b>	<b>851</b>	<b>1.275</b>
<b>Superávit do período</b>		<b>6.787</b>	<b>10.244</b>	<b>1.483</b>	<b>2.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**SEBRAE/GO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás**  
**Demonstrações dos Resultados Abrangentes**

**Períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	Período de seis meses findo em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
<b>Superávit do período</b>	6.787	10.244	1.483	2.146
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>6.787</b>	<b>10.244</b>	<b>1.483</b>	<b>2.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

## Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>21.368</b>	<b>3.680</b>	<b>3.057</b>	<b>28.105</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	31	(31)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	63	-	(63)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	10.244	-	-	10.244
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>31.706</b>	<b>3.649</b>	<b>2.994</b>	<b>38.349</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>34.181</b>	<b>3.638</b>	<b>2.974</b>	<b>40.793</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	32	(32)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	60	-	(60)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	6.787	-	-	6.787
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>41.060</b>	<b>3.606</b>	<b>2.914</b>	<b>47.580</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016.

(Em milhares de Reais)

	<u>3° Trim 2017</u>	<u>3° Trim 2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	6.787	10.244
Ajustes para:		
Baixa do ativo imobilizado	3	
Juros s/ empréstimos	276	18
Depreciação e amortização	852	1.001
	<u>7.918</u>	<u>11.263</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Valores a receber	(520)	531
Numerários vinculados a convênios e programas	(3.494)	(1.816)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.134)	(161)
Outros créditos circulantes	(534)	(276)
Aplicações financeiras	(136)	(1.951)
Depósitos judiciais	(17)	-
Outros créditos não circulantes	9	(8)
	<u>(5.826)</u>	<u>(3.681)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados	(105)	(67)
Obrigações com convênios e contratos	(841)	163
Contas a pagar a fornecedores e outras	1.560	(1.510)
Obrigações trabalhistas	1.553	1.413
Outros débitos não circulantes	12	-
Obrigações com o Sistema SEBRAE	4.015	77
	<u>6.194</u>	<u>76</u>
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b><u>8.286</u></b>	<b><u>7.658</u></b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(4.219)	(1.203)
Baixa ao ativo imobilizado	-	9
	<u>(4.219)</u>	<u>(1.194)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Captação de empréstimos	6.305	1.500
Pagamento de empréstimos	(526)	-
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento</b>	<b>5.779</b>	<b>1.500</b>
		-
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>9.846</u></b>	<b><u>7.964</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	37.210	17.249
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.364	9.285
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>9.846</u></b>	<b><u>7.964</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

O SEBRAE/GO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/GO constitui-se no apoio às micros e pequenas empresas no Estado de Goiás, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/GO recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Os SEBRAEs dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

As operações da Entidade são substancialmente mantidas por meio do repasse de recursos do SEBRAE Nacional.

O SEBRAE/GO é uma entidade isenta do Imposto de Renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, art. 15). Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

As entidades consideradas isentas pela finalidade ou pelo objeto deverão atender aos seguintes requisitos (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, arts. 10º e 18, IV):

- (a) Aplicar integralmente no País os seus recursos na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais.
- (b) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (c) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contados da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (d) Apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.
- (e) Não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título.
- (f) Outros requisitos relacionados com o funcionamento dessas entidades, determinados em lei específica.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art.

15 § 2º).

De acordo com o inciso I do art. 12 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, a Entidade está isenta também da Contribuição Social.

Em relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por Lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por Lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade, considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Em relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

## **2 Base de preparação das informações contábeis intermediárias**

### **a. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias, Pronunciamento Técnico CPC 21(R3) - Demonstração Intermediária, aprovada pela Resolução nº 1.359/2011 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

### **b. Aprovação para conclusão das informações contábeis intermediárias**

A Diretoria Executiva/Superintendência da Entidade aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias em 20 outubro de 2017.

**c. Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso da classe de ativo imobilizado que foi avaliada ao valor justo em períodos anteriores.

**d. Moeda funcional de apresentação**

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**e. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6); cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado e valor justo de terrenos (Nota Explicativa nº 9); provisões para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 14).

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### **3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### **4 Caixa e bancos**

<b>Descrição</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Caixa	21	-
Contas Bancárias	281	32
Caixa Econômica Federal -Fundo FI SEBRAE-85.888	7.294	6.794
Banco do Brasil-Fundo FI SEBRAE-401.059	6.251	1.677
Banco do Brasil-Fundo FI SEBRAE-401.060	886	984
<b>Total</b>	<b>14.733</b>	<b>9.487</b>

## 5 Equivalentes de Caixa

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

### a. Ativo circulante

Bancos	Modalidade da aplicação	30/09/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal (i)	Fundo FI SEBRAE-034.161	5.106	4.808
Banco do Brasil (i)	Fundo FI SEBRAE	17.371	13.069
<b>Total</b>		<b>22.477</b>	<b>17.877</b>

### b. Ativo não circulante

Bancos	Modalidade do fundo	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil (ii)	CDB DI - 900.950	2.012	1.876
<b>Total</b>		<b>2.012</b>	<b>1.876</b>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, cujo vencimento é inferior a 90 dias sem que haja penalidade do resgate relativa a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa.

- (i) Refere-se ao fundo de investimento exclusivo das unidades estaduais do SEBRAE e do SEBRAE Nacional. O SEBRAE/GO possui participação inferior a 5% no fundo. Apesar de tal fundo possuir liquidez imediata para o SEBRAE/GO, a composição da carteira é de longo prazo, sendo substancialmente concentrada em títulos públicos federais. A análise histórica de tais fundos demonstra que os resgates não tem sido realizados no prazo de 90 (noventa) dias.
- (ii) Refere-se a fundos com carteiras diversificadas, lastradas na CDI e liquidez imediata. A análise histórica demonstra que os resgates não têm sido realizados no prazo de 90 (noventa) dias.

Todas as transações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada no final de cada mês. O valor justo dos ativos é razoavelmente próximo ao valor contábil registrado.

## 6 Valores a receber

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Créditos a receber (i)	622	942
Cheques e cartão	810	23
(-) Provisão para crédito de liquidação (ii)	(407)	(460)
	<b>1.025</b>	<b>505</b>

- (i) Créditos a receber referentes a operações de prestação de serviços de cursos e treinamentos, consultoria, locações de espaços em feiras e stands, patrocínios e EMPRETEC.
- (ii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro. Estimativa definida com base no histórico de perdas no recebimento de clientes e créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

## 7 Outros créditos

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamento a empregados e a terceiros	864	412
Créditos diversos	18	15
Valores a receber pessoal cedido	65	-
Convênio FBB - Apicultura	69	69
Transações com convênios	251	237
Convênios executados a receber	-	-
<b>Total</b>	<b>1.267</b>	<b>733</b>

## 8 Aplicações financeiras vinculadas a convênios e programas

Convênio/Programa	30/09/2017	31/12/2016
050.634-6 FBB - APICULTURA	26	-
021.947-9 - SEBRAE/SENAR/2017	945	1.170
051.867-0 - SEBRAE/SICOOB	-	16
051.084-x - SEBRAE/SEGPLAN	172	287
052.232-5 - SEBRAE/SUDECO	232	479
052.232-5 - SEBRAE/GERDAU	-	42
053.3.603-2 - SEBRAE-ULTRAGAZ	128	1
053.382-3 - SEBRAE/VOTORANTIM	189	321
053.656-3-SEBRAE/BRASKEM	45	20
054.022-6 - SEBRAE/FUNTEC 2017	75	-
CSN a executar	8.933	4.915
<b>Total</b>	<b>10.745</b>	<b>7.251</b>

Correspondem a recursos financeiros vinculados a programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/GO, assim como obrigações com o SEBRAE Nacional relativas aos recursos de Contribuições Sociais Nacionais e que são apresentados separadamente da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da entidade, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e recursos próprios do SEBRAE/GO vinculados a convênios e programas específicos. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros, em face dos depósitos recebidos, são recebidas e registradas na rubrica "Obrigações com convênios e contratos" detalhadas na Nota Explicativa nº 11. Todas as aplicações financeiras vinculadas a convênios e programas são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. O valor justo dos ativos é semelhante ao valor contábil.

## 9 Imobilizado

Descrição	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	30/09/2017
<b>Custo contábil</b>					
Terreno	4.810	-	-	-	4.810
Edificações	5.034	-	-	-	5.034
Obras em andamento	1.902	4.128			6.030
Móveis e utensílios	2.145	66	(15)	-	2.196
Veículos e Acessórios	1.906	-	-	-	1.906
Máquinas/equipamentos	1.620	25	(33)	-	1.612
Equipamentos de Informática	4.281	-	(64)	-	4.217
Aquisições em andamento	206	-	-	-	206
<b>Total do custo</b>	<b>21.904</b>	<b>4.219</b>	<b>(112)</b>	<b>-</b>	<b>26.011</b>
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(8.120)</b>	<b>(852)</b>	<b>109</b>	<b>-</b>	<b>(8.863)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>13.784</b>	<b>3.367</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>17.148</b>

O ativo imobilizado inclui:

(a) Reavaliação (vide Nota Explicativa nº 15.a).

Ajuste de avaliação patrimonial (vide Nota Explicativa nº 15.b).

## 10 Benefícios a empregados de curto prazo

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	772	849
Consignações da folha de pagamento	3	31
<b>Total</b>	<b>775</b>	<b>880</b>

## 11 Obrigações com convênios e contratos

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Convênio - SEBRAE/SENAR/2017	404	866
Convênio - SEBRAE/SEGPLAN	187	301
Convênio - SEBRAE/GERDAU	-	22
Convênio - SEBRAE/VOTORANTIM	13	18
Convênio - SEBRAE/SICOOB 2015	-	10
Convênio - SEBRAE/SUDECO	89	356
Convênio - SEBRAE/ULTRAGAZ	9	-
Convênio - SEBRAE/BRASKEM	2	6
Convênio - SEBRAE/FUNTEC 2017	34	-
<b>Total</b>	<b>739</b>	<b>1.579</b>

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

## 12 Contas a pagar a fornecedores e outras

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	2.061	949
Depósitos e cauções	68	50
Obrigações fiscais a recolher	505	1.036
Outras obrigações	1.138	177
<b>Total</b>	<b>3.772</b>	<b>2.212</b>

## 13 Provisões trabalhistas

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Férias e encargos	3.334	3.625
13º salário	1.881	-
Provisão para o Programa de demissão incentivada - PDI	-	37
<b>Total</b>	<b>5.215</b>	<b>3.662</b>

## 14 Provisões para demandas judiciais

Em 31 de março de 2016 existem oito ações judiciais de naturezas civil e trabalhista avaliadas com probabilidade possível de perda no valor de R\$ 323 referente a danos morais e solicitação de reconhecimento de vínculo trabalhista.

Descrição	Provável		Possível	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Riscos trabalhistas	13	-	638	428
Riscos cíveis	4	5	33	-
	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>671</b>	<b>428</b>

## 15 Patrimônio líquido

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Superávits acumulados	41.060	34.181
Reserva de reavaliação	3.606	3.638
Ajuste avaliação patrimonial	2.914	2.974
<b>Total</b>	<b>47.580</b>	<b>40.793</b>



**a. Reserva de reavaliação**

Refere-se à reavaliação efetuada e registrada no exercício de 2006, realizada pela Câmara de Valores Mobiliários do Estado de Goiás, conforme Laudo Técnico nº 261, de 26 de dezembro de 2006:

Reavaliação de terrenos:	1.723
Reavaliação de edificações:	2.084
	<hr/>
	<b>3.807</b>
	<hr/>
Realização da reserva de reavaliação desde a data da reavaliação:	(893)
	<hr/>
Saldo da reserva de reavaliação em 30 de setembro de 2017:	<b>2.914</b>
	<hr/> <hr/>

**b. Ajuste de avaliação patrimonial**

Em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 10 e ao Pronunciamento Técnico CPC 27 - Imobilizado, foi atribuído um novo custo para os seguintes ativos:

Custo atribuído a terrenos:	1.394
Custo atribuído a edificações:	2.494
Custo atribuído a veículos:	172
	<hr/>
	<b>4.060</b>
	<hr/>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial desde a data da atribuição:	(454)
	<hr/>
Saldo do ajuste de avaliação patrimonial em 30 de setembro de 2017:	<b>3.606</b>
	<hr/> <hr/>

**c. Superávit acumulado e do exercício**

No que se refere ao superávit, caberá ao SEBRAE/GO, após a aprovação das demonstrações financeiras anuais, definir por meio de reunião DIREX a destinação mais adequada em seus projetos sociais, considerando o cenário e as estratégias pretendidas.

**16 Transações com o Sistema SEBRAE (partes relacionadas)**

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do sistema SEBRAE
- Pessoal-chave da Administração
- Fundo de pensão (SEBRAEPREV).

As transações com partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:



**a. Créditos com o Sistema SEBRAE**

Descrição	30/09/2017		31/12/2016	
	Circulante	Total	Circulante	Total
CSO a receber	5.666	5.666	3.837	3.837
CSN a receber	-	-	695	695
<b>Total</b>	<b>5.666</b>	<b>5.666</b>	<b>4.532</b>	<b>4.532</b>

**b. Obrigações com o Sistema SEBRAE**

Descrição	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros débitos	-	-	-	2	-	2
Aquisição de software (i)	-	-	-	146	-	146
Imobilizações (ii)	721	5.046	5.767	81	1.465	1.546
CSN a devolver	-	-	-	4.915	-	4.915
CSN a comprovar (iii)	8.933	-	8.933	-	-	-
PDI (iv)	787	1.508	2.295	315	-	315
<b>Total</b>	<b>10.441</b>	<b>6.554</b>	<b>16.995</b>	<b>5.459</b>	<b>1.465</b>	<b>6.924</b>

(i) Refere-se a uma aquisição de licença do software da Microsoft realizada pelo SEBRAE/NA, cujo valor foi rateado entre os Estados que manifestaram interesse em participar deste período. (ii) Refere-se a um contrato de empréstimo, na modalidade antecipação de receita de recursos financeiros do SEBRAE/NA nº 237/16 com a finalidade de execução da obra do Centro de Treinamento.

(iii) São recursos repassados pelo SEBRAE/NA a todos os SEBRAE/UF, conforme montantes previamente acordados na programação orçamentária anual, que estão condicionados à prestação de contas específica, conforme execução do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

(iv) Refere-se a um contrato mútuo firmado com o SEBRAE/NA, em que foram disponibilizados recursos para que o SEBRAE/GO executasse o programa de readequação organizacional.

## Operações com pessoal-chave da Administração

Contempla os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII, do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, e art. 6º do Estatuto do SEBRAE/GO, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É de competência dos Conselhos Deliberativo Nacional (CDN) e Estadual (CDE) a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui gratificação, plano de previdência e INSS dos diretores técnico, administrativo-financeiro e superintendente, referente aos nove meses findos em 30 de setembro de 2017, foi de R\$ 1.091 mil (R\$ 1.038 mil no mesmo período de 2016).

## 17 Desdobramento dos principais itens da demonstração de resultados

### a. Receitas com contribuição social

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	51.462	49.863	17.258	16.203
Saldo da Contribuição Social Ordinária	-	2.263	-	1.765
Contribuição Social do Nacional (CSN)	17.470	8.903	7.586	3.893
<b>Total</b>	<b>68.932</b>	<b>61.029</b>	<b>24.844</b>	<b>21.861</b>

### b. Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Treinamentos	343	594	50	189
Consultoria	2.765	578	1.351	370
Locação de espaços	543	335	248	255
Empretec	268	94	151	93
<b>Total</b>	<b>3.919</b>	<b>1.601</b>	<b>1.800</b>	<b>907</b>

**c. Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros**




Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Convênio - SEBRAE/SENAR/2012	-	738	-	196
Convênio - SEBRAE/SENAR/2017	432	-	228	-
Convênio - SEBRAE/SEGPLAN	128	-	128	-
Convênio - SEBRAE/ULTRAGAZ	33	4	5	4
Convênio - SEBRAE/SUDECO	273	-	45	-
Convênio - SEBRAE/GERDAU	-	21	-	-
Convênio - SEBRAE/FBB PAIS	-	70	-	-
Convênio - SEBRAE/ FBB APICULTURA	-	27	-	27
Convênio - SEBRAE/ VOTORANTIM	20	-	(12)	-
Convênio - SEBRAE/FUNTEC 2016	-	16	-	16
Convênio - SEBRAE/BRASKEM	4	2	(2)	2
Convênio - SEBRAE/FUNTEC 2017	4	-	4	-
Convênio - SEBRAE/SICOOB	-	29	-	9
<b>Total</b>	<b>894</b>	<b>907</b>	<b>396</b>	<b>254</b>

**d. Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais**

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Salário e proventos	(15.716)	(15.164)	(5.413)	(4.336)
13º salário	(1.446)	(1.410)	(506)	(511)
Férias	(1.984)	(1.857)	(718)	(737)
Outros gastos com pessoal	(1.966)	(174)	(66)	(156)
Encargos sociais	(6.285)	(6.103)	(2.179)	(2.133)
Benefícios sociais	(4.896)	(3.974)	(1.398)	(1.310)
<b>Total</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(28.682)</b>	<b>(10.280)</b>	<b>(9.183)</b>

**e. Despesas com serviços profissionais e contratados**

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Instrutoria e consultoria	(21.892)	(12.031)	(9.589)	(6.418)
Serviços técnicos e especializados	(1.056)	(1.022)	(510)	(709)
Manutenção, segurança e limpeza	(554)	(678)	(250)	(300)
Demais serviços contratados	(4.916)	(4.834)	(1.938)	(1.853)
Encargos sociais s/ serv. terceiros	(3)	(3)	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(28.421)</b>	<b>(18.568)</b>	<b>(12.288)</b>	<b>(9.280)</b>

**f. Custos e despesas de operacionalização**

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Diárias e hospedagem	(1.626)	(1.210)	(509)	(473)
Passagens e transportes	(621)	(473)	(237)	(228)
Aluguéis e encargos	(1.449)	(1.178)	(659)	(544)
Divulgação, anúncios, public. e propaganda	(1.414)	(2.165)	(842)	(887)
Serviços gráficos e de reprodução	(648)	(491)	(455)	(278)
Serviço de comunicação em geral	(862)	(901)	(258)	(298)
Materiais de consumo	(704)	(561)	(225)	(211)
Demais custo e despesas gerais	(609)	(680)	(179)	(223)
<b>Total</b>	<b>(7.933)</b>	<b>(7.659)</b>	<b>(3.364)</b>	<b>(3.142)</b>

**g. Despesas com programas e convênios**

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de três meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Universidade Federal de Goiás - UFG	(53)	-	(28)	-
FUNAPE - Fundação de Apoio à Pesquisa	-	(68)	-	(68)
<b>Total</b>	<b>(53)</b>	<b>(68)</b>	<b>(28)</b>	<b>(68)</b>

**h. Resultado financeiro líquido**

Descrição	Período de nove meses findos em 30/09		Período de seis meses findos em 30/09	
	2017	2016	2017	2016
Rendimentos de aplicações de longo prazo	533	666	161	218
Rendimentos recursos ordinários	1.393	1.925	477	852
Rendimentos recursos próprios	992	819	321	306
Outras receitas financeiras	16	18	8	5
<b>Subtotal</b>	<b>2.934</b>	<b>3.428</b>	<b>967</b>	<b>1.381</b>
Despesas bancárias	(154)	(146)	(59)	(68)
Variações monetárias passivas	(121)	(99)	(57)	(38)
<b>Subtotal</b>	<b>(275)</b>	<b>(245)</b>	<b>(116)</b>	<b>(106)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.659</b>	<b>3.183</b>	<b>851</b>	<b>1.275</b>

## **18 Gerenciamento de riscos**


A Entidade está potencialmente exposta, em razão de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

## **19 Instrumentos financeiros derivativos**

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos períodos apresentados.

\* \* \*

  
Igor Montenegro Celestino Otto  
Diretor-superintendente

  
Luciana Jaime Albernaz  
Diretora de Administração e Finanças

**SEBRAE**  
Wanderson Portugal Lemos  
Diretor-Técnico

  
Monique Galvão de França  
Contadora CRC MT - 008949/0-O T/GO